

# Lúcia Glaz

O DIÁLOGO DA COR

**Lúcia Glaz**

O DIÁLOGO DA COR

Almacēn galeria  
Thebaldi

# Lúcia Glaz

## O DIÁLOGO DA COR

Texto  
Antonio Gonçalves Filho

25 | SET - 13 | OUT  
2018

Capa:  
Sem Título  
2018  
Acrílica sobre tela  
100 x 10 cm  
165 x 10 cm  
180 x 10 cm  
(Triptíco)

Almacên galeria  
Thebaldi

# O DIÁLOGO DA COR

Albers dizia que raramente vemos o que uma cor é fisicamente. Ele não se referia exclusivamente ao fenômeno físico, mas à natureza da cor. Como um professor disciplinado como Albers poderia, então, ser tão preciso em seus exercícios cromáticos, se sua natureza romântica o fez autor de uma pintura inconfundível e subjetiva? É uma questão sobre a qual muitos críticos se debruçaram. Regra geral, o que se diz dele é que Albers nunca renunciou ao apelo emocional da cor. Herdeiro do construtivismo, ele escreveu que esquecemos facilmente que regras a serem aplicadas à forma e à cor mudam e desaparecem conforme a moda, mas que também o desenvolvimento visual muda na mesma proporção e frequência.

Atenta às lições de Albers, a pintora Lúcia Glaz mostra em sua nova série de pinturas um desejo de explorar novos fenômenos perceptivos, considerando o potencial expressivo da cor em sua interação com a forma. Na mesma direção dos artistas da geração pós-pictórica (Robert Ryman, Agnes Martin, Brice Marden), descontada a distância geracional, a pintora tende a ver a pintura como objeto, e não como ilusão, perseguindo uma redução purista que foi também a meta dos citados artistas ao restringir ao essencial suas experiências na tela. Com isso enfatizaram suas qualidades formais e a bidimensionalidade do plano pictórico, conquistando críticos como Clement Greenberg nos anos 1960.

Meio século depois, em plena era da web art, em que os espectadores não são mais observadores passivos, mas interativos, retomar a direção da geração pós-pictórica parece mais uma utopia, uma reação à paleta de cor hexadecimal do computador e à impessoalidade tecnológica.

Vale lembrar, contudo, que a tinta acrílica é também uma invenção contemporânea, fruto da sociedade industrial, e que nem por isso aboliu do mundo a expressão, a despeito de ter nascido num contexto em que reinavam a arte concreta, da qual a pintura de Lúcia Glaz igualmente deriva.

O amadurecimento ideológico, porém, não mais permite que esses ideais, circunscritos a uma época, sejam simplesmente repetidos. Não existem mais grupos, só indivíduos que fazem arte.

A novidade é irrelevante para a arte, como enfatizou o teórico George Rickey. O que fica não é a visão doutrinária, mas a experiência pessoal de cada artista. E a de Lúcia Glaz se dá dialeticamente, respeitando a história.

Esta exposição da artista, 'O Diálogo da Cor', tem, portanto, o compromisso de atualizar questões como os fenômenos de vibração cromática e o contraste das cores numa época em que predominam as cores eletrônicas. Como se dá a percepção visual e como se desenvolve a sensibilidade colorística fora da tela do computador? Como universalizar nossa experiência de ver de forma concreta as cores? São perguntas que as telas de Lúcia Glaz suscitam, buscando ansiosamente uma resposta.

# Lúcia Glaz



Sem Título, 2018  
Acrílica sobre tela  
120 x 120 cm

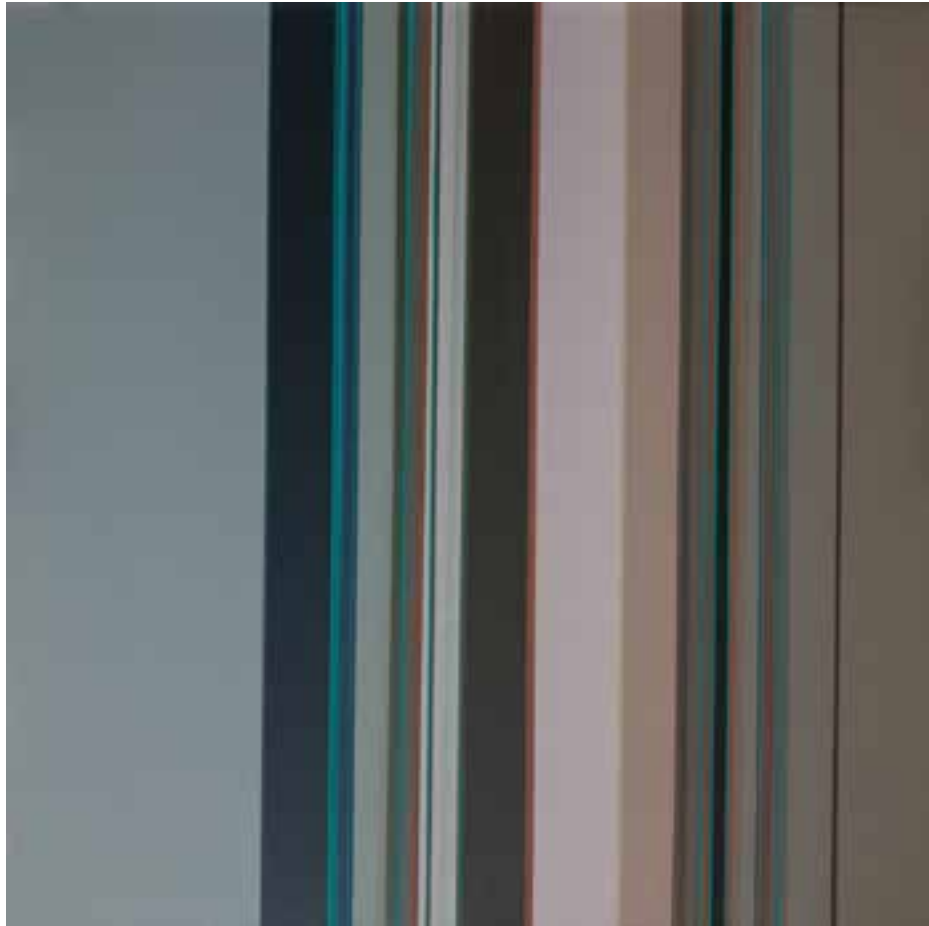


Sem Título, 2018  
Acrílica sobre tela  
080 x 100 cm

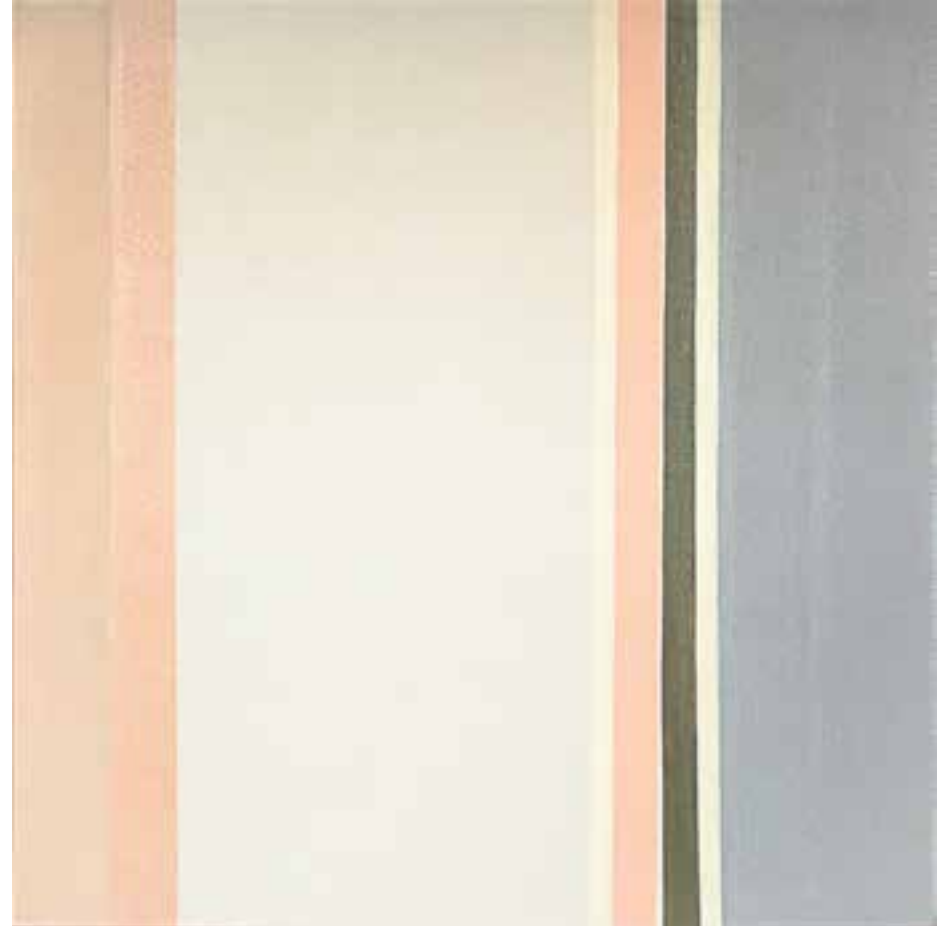
Sem Título, 2018  
Acrílica sobre tela  
080 x 120 cm



Sem Título, 2018  
Acrílica sobre tela  
090 x 080 cm

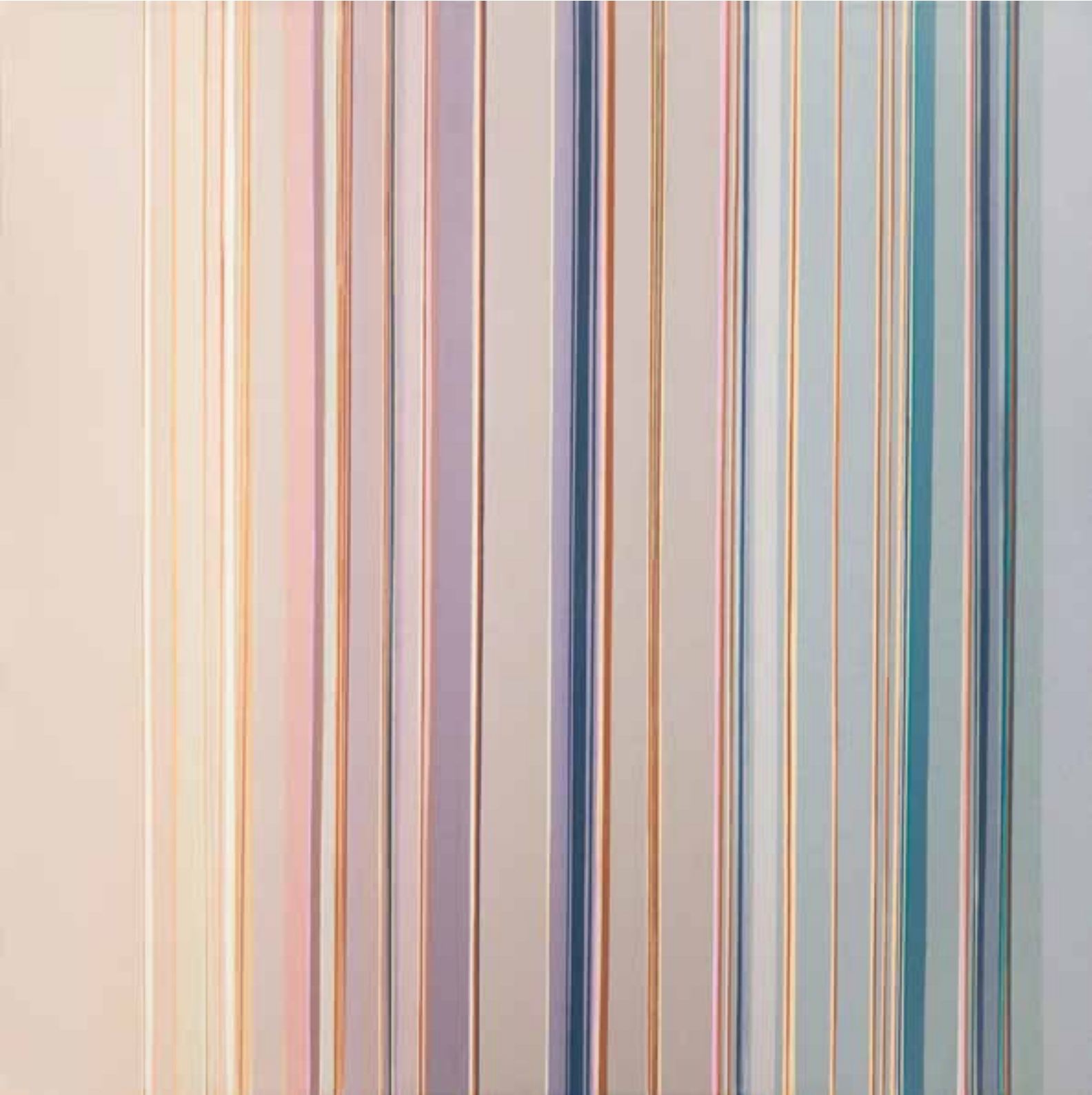


Sem Título, 2018  
Acrílica sobre tela  
120 x 120 cm



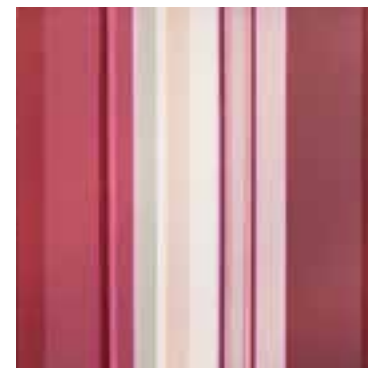
Sem Título, 2018  
Acrílica sobre tela  
120 x 120 cm





Sem Título, 2018  
Acrílica sobre tela  
120 x 120 cm

Sem Título, 2018  
Acrílica sobre tela  
060 x 120 cm



Sem Título, 2018  
Acrílica sobre tela  
030 x 030 cm  
030 x 030 cm

Sem Título, 2018  
Acrílica sobre tela  
120 x 120 cm



Lúcia Glaz nasceu em Santos/SP em setembro de 1961, pintora desde os dezoito anos, participou de várias coletivas entre elas em 2016 "Razão Concreta" ao lado de pintores como Volpi, Rubem Valentim, Judith Lauand e outros, na Galeria Berenice Arvani SP;

SP Arte 2017;

Pinta Miami Art Fair (dez 2017)

Individual na galeria Berenice Arvani (2017) "A beleza é metafísica na pintura de Lúcia Glaz", sob a curadoria do colecionador Pedro Mastrobuono.

Individual na Almacén Thebaldi Galeria no Rio de Janeiro, 2018.  
"O Diálogo da Cor" com texto de Antonio Gonçalves Filho

---

Fundada e estabelecida em 1986 no Rio de Janeiro, no maior polo de Design e Arquitetura da América Latina o CasaShopping, a Almacén Thebaldi Galeria consolida-se, cada vez mais, como uma galeria inovadora na divulgação e promoção de Arte Contemporânea.

Sob a direção do marchand Edson Thebalbi, a Almacén Thebaldi Galeria mantém representações com artistas consagrados e em ascensão participando em Feiras de Arte Internacionais no Brasil e no exterior.

# Almacēn galeria

Thebaldi

Avenida Ayrton Senna, 2150 - Bloco G Lojas F e M

Barra da Tijuca - RJ - CEP: 22775-900

Telefones: +55 (21) 3325-3322 | 3325-8622

[contato@almacengaleria.com](mailto:contato@almacengaleria.com)

[diretoria@almacengaleria.com](mailto:diretoria@almacengaleria.com)

<https://almacengaleria.com>



@almacengaleria